

BÔNUS 1 PLANTANDO E COLHENDO (Assista à aula em vídeo)

PENSE

Toda colheita está diretamente relacionada com o que foi semeado. Se isso é tão óbvio, por que achamos que na vida vamos conseguir um resultado bom, se semeamos o mal? O que nos leva a pensar que isso seria possível?

A LUTA DA CARNE CONTRA O ESPÍRITO

Há uma guerra dentro de nós, duas forças tentando assumir o controle da nossa vida. O Espírito “está em conflito com a carne”, como diz o texto desta lição. Quem receber de nossas mãos o comando será o senhor, o que vai controlar nossa vida. Por isso, Paulo nos adverte que “*se vivemos no Espírito, andemos também no Espírito*”. Como pertencentes a Cristo, devemos “*crucificar a carne, com suas paixões e desejos*”.

As obras da carne são as coisas que naturalmente produzimos em nosso coração pecaminoso. Somos como “árvores de pecado”, que só conseguem produzir maus frutos (Mateus 7:18). Para que o Espírito produza em nós o Seu fruto, precisamos permitir que Ele controle nossa vida. Escrevendo aos efésios, Paulo ensinou:

OLHANDO PARA A BÍBLIA

Por isso digo: vivam pelo Espírito, e de modo nenhum satisfarão os desejos da carne. Pois a carne deseja o que é contrário ao Espírito; e o Espírito, o que é contrário à carne. Eles estão em conflito um com o outro, de modo que vocês não fazem o que desejam. Mas, se vocês são guiados pelo Espírito, não estão debaixo da lei.

Ora, as obras da carne são manifestas: **imoralidade sexual, impureza e libertinagem; idolatria e feitiçaria; ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja; embriaguez, orgias e coisas semelhantes.** Eu os advirto, como antes já os adverti, que os que praticam essas coisas não herdarão o Reino de Deus.

Mas o fruto do Espírito é **amor, alegria, paz, paciência, amabilidade, bondade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.** Contra essas coisas não há lei.

Os que pertencem a Cristo Jesus crucificaram a carne, com as suas paixões e os seus desejos. Se vivemos pelo Espírito, andemos também pelo Espírito. Não sejamos presunçosos, provocando uns aos outros e tendo inveja uns dos outros.

Não se deixem enganar: de Deus não se zomba. Pois o que o homem semear, isso também colherá. Quem semeia para a sua carne, da carne colherá destruição; mas quem semeia para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna.

(Gálatas 5:16-26; 6:7,8)

Não se embriaguem com vinho, que leva à libertinagem, mas deixem-se encher pelo Espírito.¹

É absolutamente necessário entender e aplicar essa dinâmica na vida familiar. Vamos aprender e comparar os resultados da vida controlada pelo Espírito e da vida controlada pela carne.

OBRAS DA CARNE

Imoralidade sexual, impureza e libertinagem. Todos esses são pecados ligados a uma conduta sexual reprovável. Incluem qualquer tipo de relacionamento sexual fora do âmbito do casamento. Além do ato em si, referem-se a pensamentos, fantasias, imagens etc., que nos levem a prazeres não originados e saciados com o cônjuge.

Idolatria e feitiçaria. O primeiro pecado é cultuar qualquer coisa ou pessoa que não seja o Senhor Deus. Não somente na dimensão do paganismo com suas imagens de escultura, mas qualquer coisa que ocupe a nossa devoção. Note como a feitiçaria (práticas ocultistas, como vodu, macumba, espiritismo etc.) é colocada no mesmo nível da idolatria.

Ódio, discórdia, ciúmes, ira, egoísmo, dissensões, facções e inveja. Essa série terrível de pecados tem a ver, fundamentalmente, com relacionamentos. São sentimentos e atitudes que envolvem a maneira como tratamos o próximo, começando com nossos familiares.

Embriaguez, orgias e coisas semelhantes. Agora, os pecados descritos têm a ver com incontinência, com falta de domínio próprio, com excessos reprováveis, com a falta de controle da vida. São ações que se transformam em hábitos e passam a não somente fazer parte, como a dominar a vida.

¹ Efésios 5:18

FRUTO DO ESPÍRITO

Amor, alegria, paz. Descrevem um estado de espírito, uma postura que não depende das circunstâncias nem dos outros. É uma decisão de se manter sereno e de ter a atitude correta, mesmo que tudo em volta diga o contrário.

Paciência, amabilidade, bondade. Falam de um tratamento gentil e honroso para com o próximo. É a maneira cristã de se dirigir ao outro, de responder, de analisar e de reagir.

Fidelidade. Trata-se da virtude da honestidade, da lealdade e da verdade. É a matéria-prima que nos permite honrar votos e compromissos, tanto os que fazemos a Deus quanto aos nossos semelhantes.

Mansidão e domínio próprio. A capacidade de controlar emoções, pensamentos, decisões, reações e atitudes. É o domínio na natureza e dos instintos pecaminosos que tentam nos carregar. É o freio que nos livra do mal.

Será preciso perguntar qual deles você gostaria de ver manifesto em seu casamento e família? Mas a pergunta que realmente precisa ser feita é: qual deles está **realmente** sendo mais evidente? Acredite nesta verdade: as **obras da carne** destroem o melhor casamento, mas o **fruto do Espírito** transforma o pior casamento.

COMO PODEMOS SEMEAR PARA O ESPÍRITO E NÃO PARA A CARNE?

Manifestar o fruto do Espírito não é apenas difícil: na verdade, é impossível! Não conseguimos, por nossos próprios esforços, andar o tempo todo nesse alto nível. Tentamos de tudo: disciplina, horários marcados, força de vontade, autopunição, castigos de vários tipos. Talvez alguns dias as coisas pareçam que vão melhorar, mas de repente voltamos à estaca zero. Ficamos

frustrados e decepcionados. Por fim, desistimos. Achamos que simplesmente não vai funcionar.

É então que podemos aprender o segredo escondido da vida vitoriosa: a graça de Deus. Somente quando “entregamos os pontos”, um reconhecimento de que não somos capazes, mas dependemos totalmente da graça curadora do Senhor é que estaremos prontos para virar o jogo.

Não tenha dúvida: a oração e a dependência de Deus são a única possibilidade que temos para encher nossas vidas e nossas famílias com o fruto do Espírito. Só conseguimos experimentar a plenitude do Espírito quando buscamos sinceramente a Deus pela oração, pela leitura consistente da Sua Palavra, pela confissão e arrependimento dos nossos pecados e pela cura que recebemos dEle, por meio do perdão.

Às vezes nem sabemos por onde começar e o que pedir. Graças a Deus, encontramos estas palavras em Romanos 8:26,27:

Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus.

Parece simples e óbvio demais. Pode ser, mas funciona! Vamos pensar ainda em vários passos e dicas práticas para a vida familiar melhorar, mas nada disso vai fazer sentido se cada um de nós continuar buscando a solução dentro de si mesmo. Precisamos da graça e do poder de Deus. Só nEle encontraremos resposta e descanso verdadeiros.

Tarefa de casa (para os dois):

- 1- Partindo do princípio de que a carne milita contra o Espírito e de que não podemos fugir dos resultados das escolhas que fazemos, liste algumas situações (positivas ou negativas) e identifique as sementes que originaram esse fruto.

SITUAÇÃO (descreva o que acontece)	SEMENTE (que obra da carne a originou)

- 2- Realizem uma atividade juntos e pratiquem a semeadura de boas sementes.

1. Escolham uma atividade, como: preparar juntos um jantar ou uma receita, jantar fora e conversar amenidades, ir ao cinema, fazer um piquenique com a família etc.
2. Orem juntos antes de realizar a atividade. Um coração bem preparado torna-se mais fácil de ser trabalhado.
3. Como foi o resultado?
